

Relatório Anual de Informações e Atividades - 2008

Sumário

Mensagem da Diretoria.....	3
Gestão.....	4
Previdência.....	8
Plano BD.....	8
Plano CD.....	14
Assistência à saúde - PLAMES.....	20
Investimentos.....	30
Relacionamento com filiados.....	40
Responsabilidade socioambiental.....	42

Resultados positivos, apesar da crise

Embora tenha sentido os reflexos da grave crise que desestabilizou mercados financeiros do mundo inteiro, a Real Grandeza fechou o exercício de 2008 com rentabilidade global positiva de 2,4%, acima da média de mercado que, segundo dados da Abrapp, ficou negativa em 1,6%, dificultando o alcance das metas atuariais para o período.

A política de investimentos conservadora, que prioriza a redução de riscos, foi fundamental para alcance desses resultados. Assim, a pequena posição em Bolsa de Valores e a decisão de adquirir títulos públicos com vencimentos de longo prazo em momento oportuno, aproveitando a alta momentânea dos juros nos dois últimos meses do ano, asseguraram não apenas um desempenho diferenciado como também boas expectativas de ganhos futuros nas carteiras de renda fixa.

Ainda que as atenções tenham se voltado para minimizar os impactos da crise, ao longo do período a Real Grandeza deu passos importantes em relação à sua governança: o novo estatuto, em discussão desde 2003, foi aprovado e trouxe importantes mudanças, entre elas a criação da Diretoria de Ouvidoria. Os mandatos da diretoria executiva passaram a ser de quatro anos, com direito a apenas

uma recondução, substituindo a norma anterior, que previa mandatos de três anos com recondução ilimitada. Foram implantadas novas formas de controles na área de investimentos, com a contratação de um administrador fiduciário e de uma empresa independente para avaliar o desempenho da Fundação na gestão dos seus ativos.

No mesmo período a FRG criou seu código de Ética e Conduta próprio.

Pela atuação à frente da entidade, o presidente Sérgio Wilson Fontes recebeu o prêmio de Dirigente Nacional do Ano de 2008, um reconhecimento aos esforços feitos pela atual gestão para fortalecimento da Real Grandeza e pela contribuição dada ao setor como um todo.

A Secretaria de Previdência Complementar, após fiscalização realizada na entidade no primeiro semestre de 2007, fez oito recomendações, em parte já adotadas, incluindo a revisão do Plano de Custeio do Plano BD, ainda em curso.

Também foi iniciada uma ampla reestruturação do Plames, com vistas a otimizar a gestão do Plano, com foco na redução dos gastos médicos. Esta é uma das nossas prioridades para 2009.

Governança

Um dos fatos mais relevantes do período foi a aprovação do novo Estatuto pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), condição essencial para implantar regras de governança sólidas e incorporar os avanços introduzidos pela legislação que rege o segmento dos fundos de pensão, com destaque para a criação do cargo de Diretor Ouvidor em substituição ao de diretor Representante dos Participantes. Os mandatos de todos os integrantes da Diretoria Executiva, que até então eram de três anos e permitiam recondução ilimitada, passaram a ser de quatro anos com direito a apenas uma recondução, em linha com o mandato dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, que também são de quatro anos e admitem uma recondução.

Conduta e Ética

Com palestra do teólogo e escritor Leonardo Boff, a Real Grandeza lançou em novembro, em cerimônia realizada no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em Botafogo, no Rio de Janeiro, um Código de Conduta e Ética próprio. Ao definir o conjunto de valores que deve pautar o comportamento de dirigentes e empregados no exercício de suas funções e no relacionamento com filiados, patrocinadoras e a sociedade, em geral, a iniciativa visa a assegurar a máxima transparência aos processos internos e que suas crenças essenciais se tornem parte da cultura organizacional.

A Fundação criou também uma Comissão para zelar pelo cumprimento do Código. O grupo, cuja compo-

sição é inédita por incluir representantes de todas as partes interessadas: FRG, Furnas, Eletronuclear, Associação dos Empregados de Furnas (Asef), Associação dos Empregados da Eletronuclear (Asen) e Associação dos Aposentados de Furnas - Após-Furnas. A Comissão é permanente, com mandato de dois anos para seus membros.

Mudanças nos Conselhos

Em março Julio Souza Reis assumiu a presidência do Conselho Fiscal. Em junho o Conselho Deliberativo passou a ser presidido por Victor Albano da Silva Esteves em substituição a Ruy Eduardo Campello, que pediu exoneração do cargo.

Substituição de dirigentes

Por decisão do Conselho Deliberativo, nova proposta de substituição do Diretor Presidente e do Diretor de Investimentos da Real Grandeza não foi aprovada. A iniciativa teve grande repercussão na mídia em função de manifestações realizadas por entidades representativas dos filiados, contrárias às substituições.

Planejamento Tático

Ao longo do ano, com envolvimento de diretores e gerentes, foi iniciado um ciclo de Planejamento na Fundação. Essa primeira rodada, de natureza ainda tática, foi voltada para as ações e projetos de curto e médio prazos. Essa opção levou em conta que

a prática continuada do planejamento estratégico requer a formação de uma nova cultura gerencial, que não pode nem deve ser subitamente imposta, sob pena de frustrar expectativas. Assim, o planejamento teve como horizonte os exercícios de 2009 e 2010, dando ênfase à melhoria dos produtos e serviços atuais, sem excluir, e até mesmo privilegiando, a inovação, racionalização e economicidade dos processos que dão suporte aos mesmos.

O objetivo desta etapa é conjugar custos moderados com excelência nos serviços, uma cobrança mais impositiva a cada dia, que exige uma gestão mais racional e otimizada dos recursos. A integração da empresa, o alinhamento de todas as ações setoriais e o direcionamento de seus melhores esforços para os objetivos corporativos prioritários compõem a equação para compatibilizar os recursos escassos com a crescente demanda por qualidade.

Controle de Riscos

Com o objetivo de reduzir os riscos existentes nas atividades, a FRG deu continuidade ao projeto de análise e identificação de riscos em cada uma de suas áreas iniciado em 2007. O projeto surgiu em função da necessidade de cumprimento da Resolução nº. 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) que, em 2004, estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles a serem observados pelas Entidades de Previdência Complementar.

A metodologia adotada pela FRG foi a de Auto-Avaliação de Controles (Control Self Assessment), que destaca o conhecimento de cada gestor no processo de identificação de riscos e controles.

Por essa metodologia, o gestor identifica todas as atividades da área, bem como as situações em que há probabilidades previsíveis de perda. A partir daí, o sistema aplica um questionário para saber que tipo de controle o gestor dispõe para reduzir aquela ameaça.

Em 2008 participaram da primeira etapa – identificação, classificação, agrupamento e mensuração de riscos, de acordo com critérios previamente definidos de impacto e de frequência - a Diretoria de Administração e Finanças, a Diretoria da Presidência e a Diretoria de Ouvidoria.

Transparência

Para levar ao conhecimento dos filiados as iniciativas e os atos da atual gestão, a Diretoria Executiva fez uma série de palestras nas áreas regionais das patrocinadoras Furnas e Eletronuclear. O programa terá seqüência ao longo de 2009.

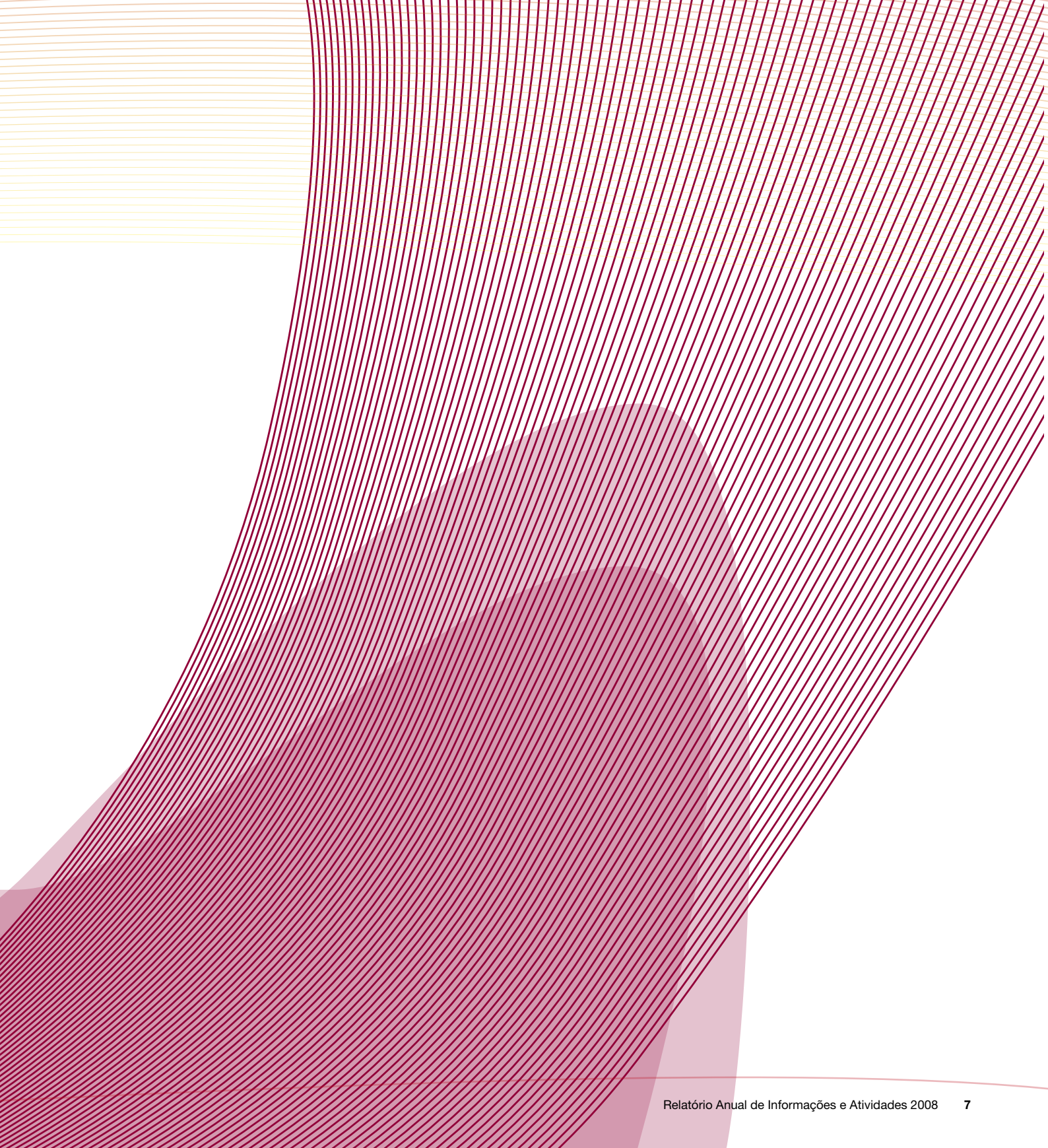
Nesta mesma linha, no plano interno, foi criado o programa Café com o Presidente, que consiste em um encontro mensal com empregados e colaboradores com o Diretor Presidente e tem como foco a integração e o livre debate de assuntos relacionados à gestão da entidade.

Relações Institucionais

Fruto dos esforços para resgate e fortalecimento de sua imagem, a Real Grandeza foi convidada a participar de diversos fóruns nacionais e internacionais ligados ao segmento dos fundos de pensão, com destaque para a Conferência Emerging Markets Local Currency Debt (em tradução livre: Investimentos em Renda Fixa nos Mercados Emergentes), organizada pelo jornal Financial Times, uma referência mundial entre as publicações estrangeiras de negócios e finanças. A FRG foi a única representante brasileira no encontro. O presidente da entidade, Sérgio Wilson Fontes, fez palestra durante o painel “os desafios para os investidores internacionais”, coordenado pelo diretor executivo da Emerging Market Trade Association, entidade que congrega membros da comunidade de comércio e investimentos nos mercados emergentes. O evento ocorreu em outubro, no Institute of Directors, em Londres, Inglaterra, e contou com a presença de investidores, consultores e jornalistas de vários países.

Prêmio

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela atual gestão, o presidente da Real Grandeza foi agraciado com o prêmio de Dirigente Nacional do ano promovido pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), com apoio da Abrapp e do Sindapp, cujo propósito é distinguir e homenagear aqueles que são considerados exemplos a serem seguidos por suas atitudes, liderança e contribuição ao sistema de fundos de pensão no país. A escolha se deu em duas etapas: a primeira por votação direta realizada entre os diretores de fundos de pensão de todo o país; a segunda por decisão de uma comissão julgadora de alto nível, constituída por especialistas e autoridades do setor.



Benefícios

Os novos regulamentos dos Planos BD e CD foram adaptados às Leis Complementares 108 e 109 de 2001 e aprovados pela patrocinadora Eletronuclear e pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST).

As alterações efetuadas se referem, basicamente, à incorporação dos novos direitos trazidos pela legislação, que regula questões como a concessão de Benefício Proporcional Diferido, Autopatrocínio, Resgate e Portabilidade.

Após a aprovação de Furnas, os regulamentos serão encaminhados para a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar.

Dívida dos filiados

Ao longo do ano de 2008 avançaram as negociações com a Secretaria de Previdência Complementar para a solução da chamada dívida dos filiados – quitação da Provisão a Constituir do Plano BD – com base na edição da Resolução CGPC nº 26, que dispõe sobre condições e procedimentos a serem observados na apuração de resultados, destinação e utilização de superávit e equacionamento de déficits de planos de benefícios previdenciários. A Instrução de nº 28, editada em seguida, orienta sobre a forma de execução da referida Resolução.

Assim, a Real Grandeza caminha para um desfecho positivo dessa preocupante pendência que, por determinação de fiscalização da SPC, exigiria um aumento de contribuições dos filiados da ordem de 58%.

Sistema atuarial

A Diretoria de Seguridade concluiu o Módulo Clássico e o Módulo Dinâmico do Sistema Dinâmico de Análise Atuarial (SDAA). A concretização desse trabalho permite que a Real Grandeza elabore seus estudos atuariais internos com maior grau de eficiência e qualidade, reduzindo assim custos e dando maior autonomia para a Fundação. Além disso, deu continuidade ao desenvolvimento do Módulo Estocástico do sistema.

Plano BD

Custeio

Por decisão do Conselho Deliberativo, a Real Grandeza iniciou o processo de revisão do plano de custeio do Plano BD. A medida já fazia parte do planejamento para 2008 e tornou-se prioritária em função da determinação feita pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) no seu relatório final de fiscalização, apresentado em agosto de 2007. Uma vez aprovado pela SPC, o novo Plano de Custeio poderá resultar em redução das contribuições para participantes e assistidos, assim como para as patrocinadoras.

Abono Anual

Em 2008 a forma de tributação do imposto de renda incidente sobre o abono anual dos assistidos foi alterada. A Secretaria da Receita Federal entendeu que o tratamento tributário dado ao abono anual deve ser equivalente à gratificação natalina (13º salário), sendo a tributação exercida exclusivamente na fonte.

Na prática a tributação do abono voltou a ser feita em separado, e, portanto, menor. Como o abono é pago em duas parcelas, a diferença do valor retido a maior em julho foi devolvida em novembro, atualizada pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), a partir do mês do recolhimento do imposto.

Reajuste

Em 2008 os benefícios pagos pela Real Grandeza foram reajustados em 4,97%. A Lei nº 11.430, de 26/12/2006, fixou a data de reajuste dos benefícios em manutenção da Previdência Social na mesma data do reajuste do salário mínimo e com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor. A Real Grandeza reajusta benefícios na mesma época e pelos mesmos índices do INSS.

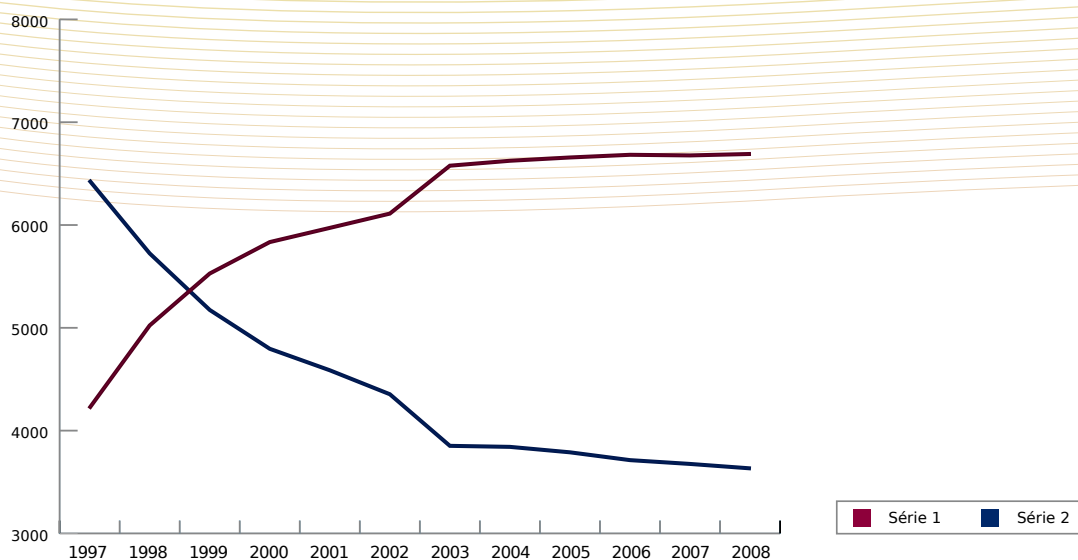
Benefícios concedidos

Ao longo de 2008, 125 participantes do Plano BD passaram a usufruir dos seus benefícios, dos quais 41 aposentados e 84 pensionistas. Pelo cadastro da FRG, ainda existem 1.037 participantes aposentados pela Previdência Social em condições de requerer o benefício de aposentadoria.

O valor médio dos benefícios pagos pelo Plano BD aos seus assistidos foi de R\$ 3.852,64 enquanto no INSS esse valor médio ficou em R\$ 1.625,32. A folha de pagamento de benefícios da FRG foi de R\$ 25,7 milhões em dezembro de 2008.

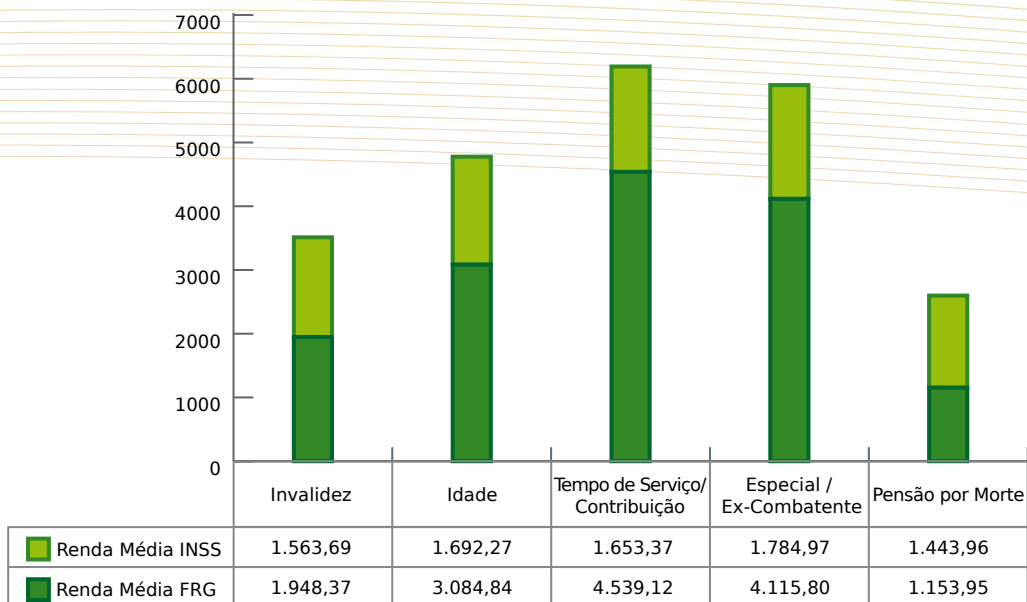
Ao fim do exercício, o Plano BD registrava um quadro de 6.691 assistidos, sendo 5.611 aposentados e 1.080 pensionistas.

Previdência



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FILIADOS - PLANO BD

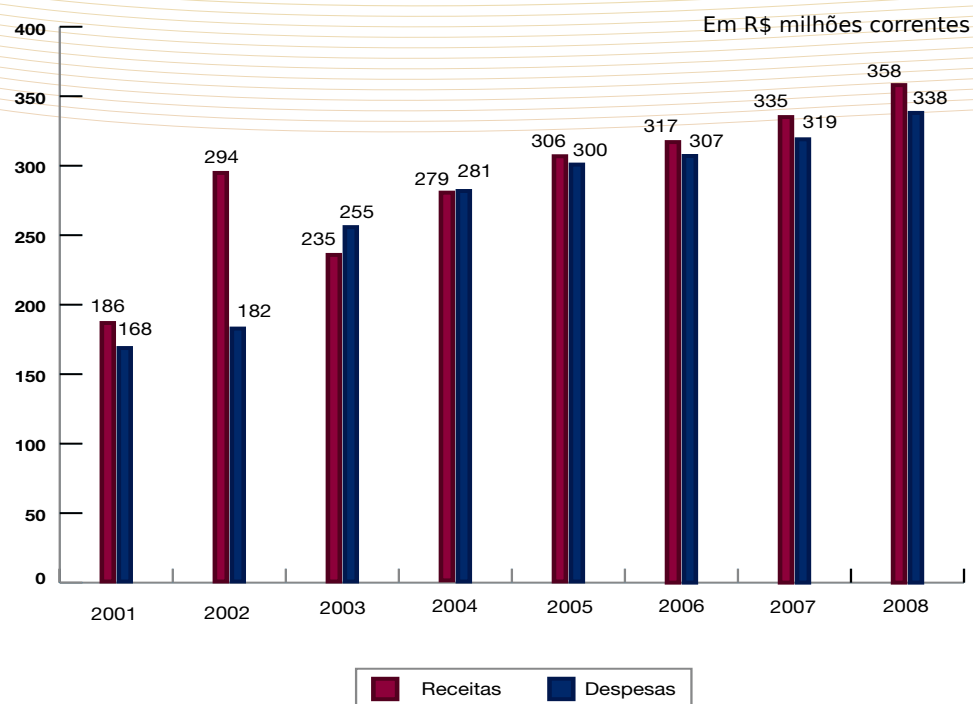
DATA	Aposentados	Pensionistas	Total Assistidos	Participantes
1994	2.788	348	3.136	7.274
1995	2.851	402	3.253	7.096
1996	3.111	455	3.566	7.162
1997	3.716	506	4.222	6.431
1998	4.474	549	5.023	5.724
1999	4.924	604	5.528	5.174
2000	5.186	648	5.834	4.796
2001	5.288	684	5.972	4.587
2002	5.367	744	6.111	4.354
2003	5.780	797	6.577	3.852
2004	5.763	862	6.625	3.842
2005	5.752	905	6.657	3.789
2006	5.715	968	6.683	3.713
2007	5.661	1016	6.677	3.676
2008	5.611	1080	6.691	3.633



Tipo de Benefício	Quantidade	Valor FRG	Renda Média FRG	Valor INSS	Renda Média INSS	Renda Global
Invalidez	241	469.558,06	1.948,37	376.848,26	1.563,69	3.512,06
Idade	90	277.635,72	3.084,84	152.304,18	1.692,27	4.777,11
Tempo de Serviço / Contribuição	4850	22.014.739,79	4.539,12	8.018.834,47	1.653,37	6.192,49
Especial / Ex-Combatente	430	1.769.792,94	4.115,80	767.538,12	1.784,97	5.900,77
Pensão por Morte	1080	1.246.268,34	1.153,95	1.559.475,92	1.443,96	2.597,91
TOTAL	6691	25.777.994,85	3.852,64	10.875.000,95	1.625,32	5.477,96

Previdência

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



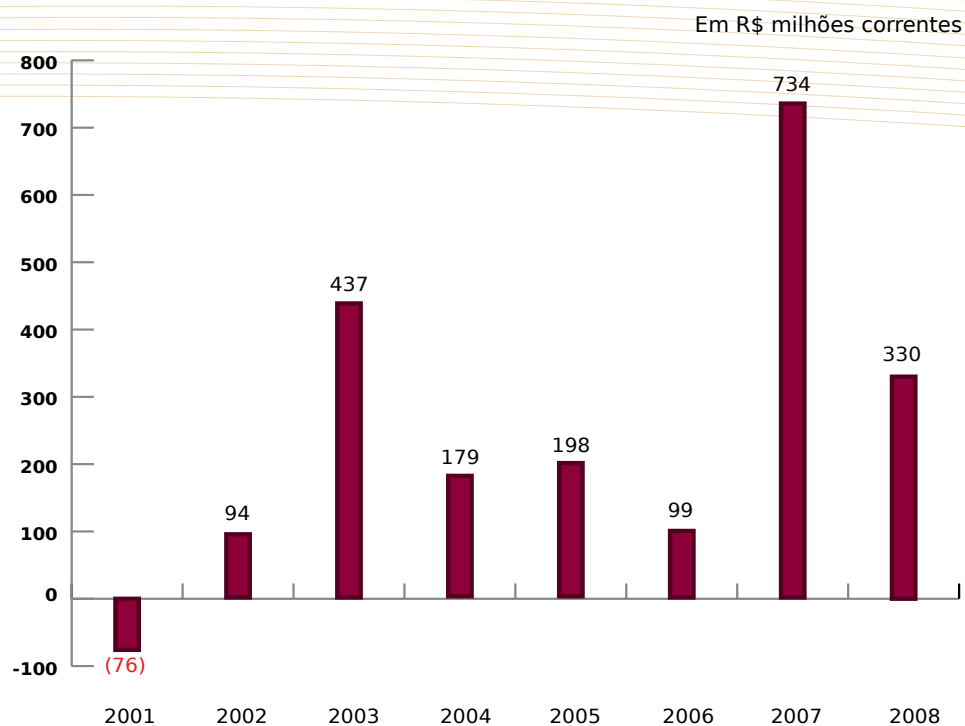
Em 2008, dos R\$ 358 milhões de receitas previdenciárias, R\$ 251 milhões referem-se aos contratos de dívidas e déficit das Patrocinadoras; R\$ 107 milhões são decorrentes das contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras, Participantes e Assistidos. O valor acumulado das despesas com pagamento de benefícios do Plano BD é de R\$ 310.525.230,00.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

Em R\$ milhões correntes

Ano	Receitas	Despesas
2001	186	168
2002	294	182
2003	235	255
2004	279	281
2005	306	300
2006	317	307
2007	335	319
2008	358	338

EVOLUÇÃO DO RESULTADO



EVOLUÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT

Em R\$ milhões correntes

Ano	Déficit/Superávit
2001	(76)
2002	94
2003	437
2004	179
2005	198
2006	99
2007	734
2008	330

Plano CD

Novos Participantes

Em 2008, houve ingresso de 228 novos participantes no Plano. O quadro de Assistidos ao fim do ano registrava um total de 22 filiados, sendo nove aposentados e treze pensionistas. No período foram incorporados quatro Assistidos (dois aposentados e dois pensionistas)

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES

Ano	Participantes
2002	357
2003	530
2004	1.298
2005	1.739
2006	1.833
2007	1.863
2008	2.078

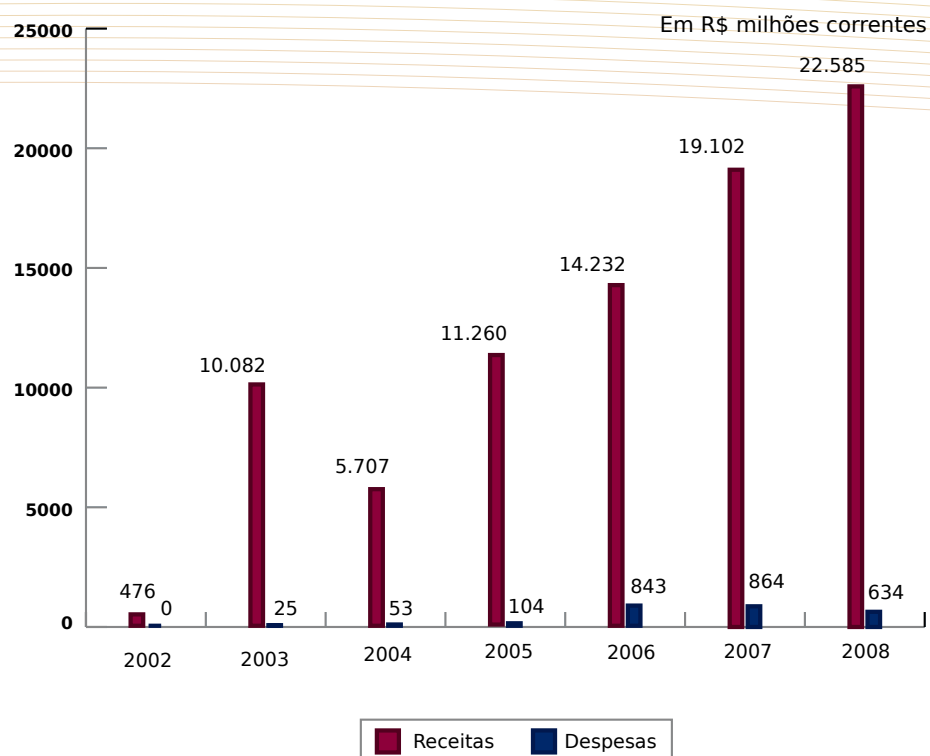
Redução de Taxas

Pelo quarto ano consecutivo a taxa de administração do Plano CD foi reduzida. Em 2008 o filiado do CD pagou 13,90% sobre a contribuição básica do plano, contra os 14,07% de 2007. As reduções sucessivas foram resultado da política implementada pela Diretoria Executiva de reavaliar anualmente a taxa de administração com base no orçamento real de despesas do Plano e dos esforços continuados para otimização e redução de gastos administrativos, a despeito da implantação de novas e importantes áreas, como Controles Internos e Planejamento e Orçamento.

Vale lembrar que, na criação do CD, em 2002, arbitrou-se uma taxa de 18%, cobrada durante quatro anos, sem revisão. Graças ao novo método, a taxa vem sendo reduzida desde 2006, quando caiu dos 18% para 15,3%.

A taxa de risco, uma espécie de seguro para cobertura de invalidez ou pensão por morte, também registrou queda: de 0,93% em 2007 para 0,85% em 2008. Este percentual é cobrado sobre a contribuição do participante.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



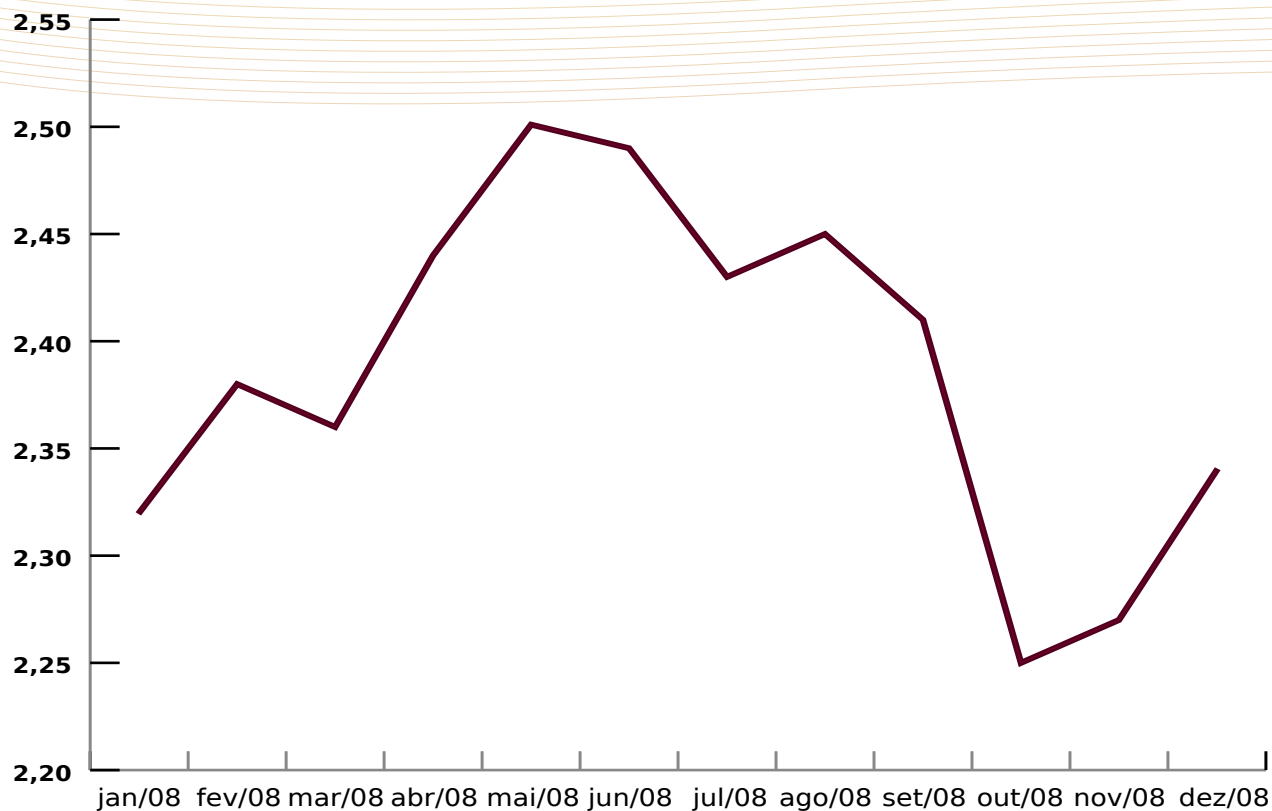
EVOLUÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS

Em R\$ mil correntes

Ano	Receitas	Despesas
2002	476	0
2003	10.082	25
2004	5.707	53
2005	11.260	104
2006	14.232	843
2007	19.102	864
2008	22.585	634

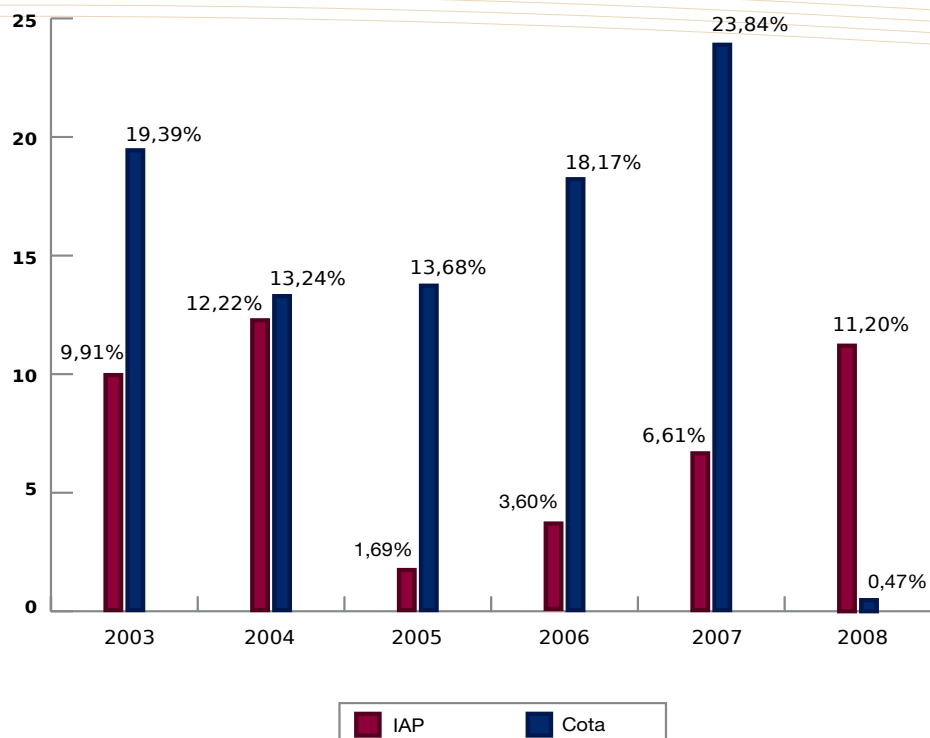
Previdência

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



O comportamento da Cota do Plano refletiu os resultados sobre os investimentos da crise internacional de 2008 e, no mês de outubro, a Cota atingiu o seu menor valor (R\$ 2,2557) desde outubro de 2007. No entanto, nos dois últimos meses do ano houve uma recuperação, ficando o valor ao fim do exercício em R\$ 2,3348.

VARIAÇÕES ANUAIS - COTA "VERSUS" ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO - IAP



Ano	IAP	Cota
2003	9,91%	19,39%
2004	12,22%	13,24%
2005	1,69%	13,68%
2006	3,60%	18,17%
2007	6,61%	23,84%
2008	11,20%	0,47%

O Índice de Atualização do Plano – IAP, utilizado nos reajustes dos benefícios de renda vitalícia, varia de acordo com o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP-DI, que em 2008 teve uma variação de 9,11% .

Cadastro

Foi iniciado no período um projeto de reestruturação do Cadastro da Real Grandeza, com a contratação de uma consultoria especializada para avaliação da infraestrutura administrativa e funcional, redesenho dos processos, identificação/mitigação dos riscos e análise de viabilidade das soluções de Tecnologia da Informação.

Tal projeto além de adequar as informações corporativas às melhores práticas de gestão da informação, possibilitará a integração com os novos sistemas das Patrocinadoras.

Em atendimento a Instrução Normativa da SPC (nº 26 de 01.09.2008), que estabelece orientações e procedimentos relacionados a pessoas politicamente expostas para o combate e prevenção de crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, a Real Grandeza encaminhou a todos os seus Participantes e Assistidos formulário para que estes declarassem sua condição, positiva ou negativa, de pessoa politicamente exposta.

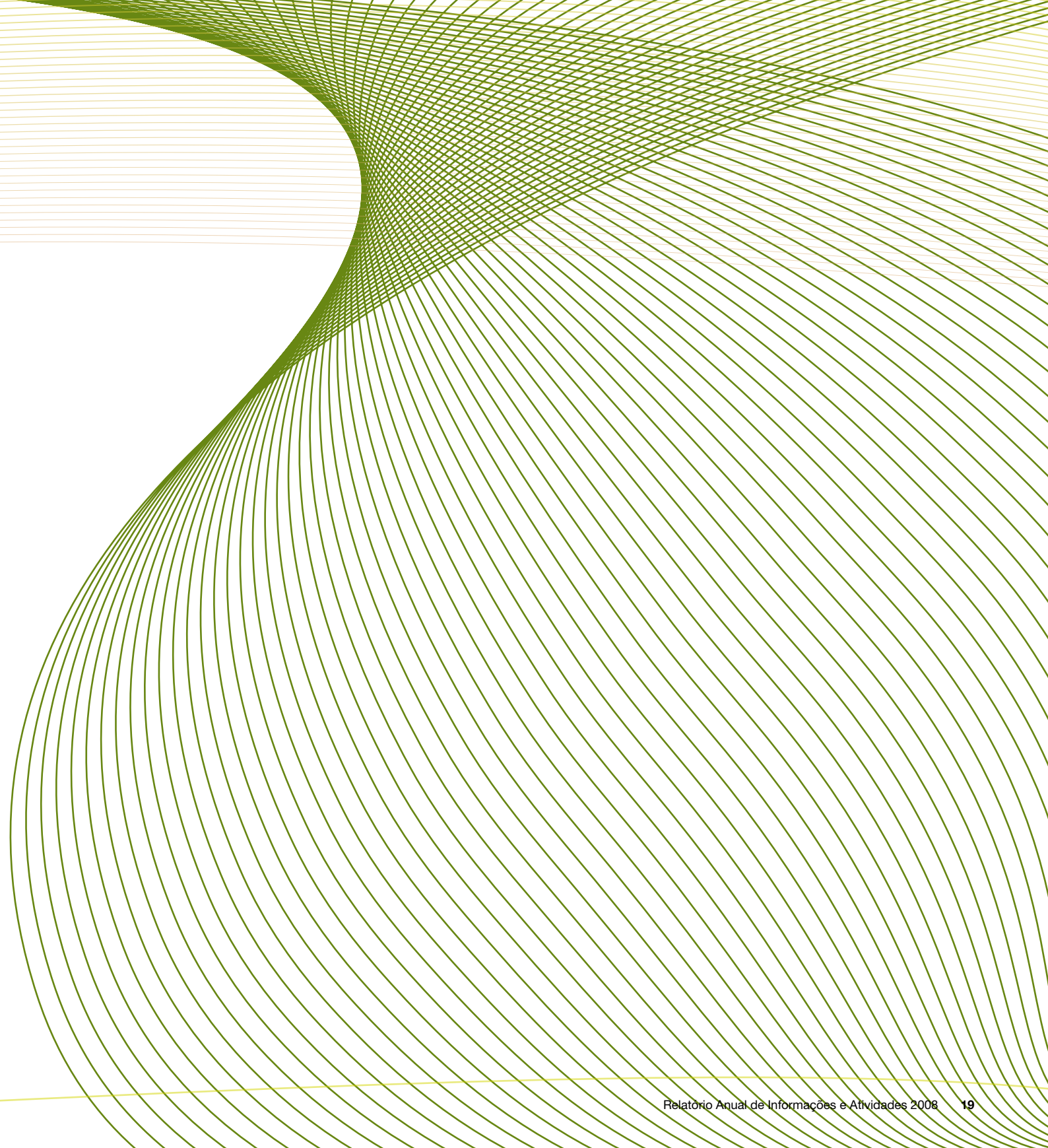
Formulários enviados para atendimento à I.N. 26

Condição cadastral	Quantidade
Ativos da FRG	173
Ativos da Eletro	772
Ativos de Furnas	4.612
Pensionistas	1.255
Aposentados	5.608
Vinculados	142
Transitórios	11
TOTAL	12.573

Atualizações Realizadas em 2008

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inclusões	216	108	196	288	110	88	129	68	89	128	57	95
Atualização de Endereço	428	317	386	323	417	286	389	681	661	522	725	390
Atualização de Pagamento	40	30	46	49	44	38	50	26	25	51	25	44
Atualização de Dependente	31	42	29	44	29	32	34	38	106	136	20	63
Total	715	497	657	704	600	444	602	813	881	837	827	592
Média diária	33	23	30	32	27	20	27	37	40	38	38	27

Obs: Aproximadamente 60% das atualizações acima são realizadas de forma automáticas (cargas).



Plames

Projeto de reestruturação e otimização

A revisão dos processos relacionados à gestão do Plames mobilizou a equipe da Diretoria de Seguridade ao longo de todo o ano de 2008. Com apoio de consultorias externas, esse trabalho resultou no Projeto de Otimização da Gestão do Plames, aprovado pela Diretoria Executiva da FRG e ainda em análise no Conselho Deliberativo.

Em linhas gerais, o que se propõe é que as áreas de saúde da patrocinadora e da Fundação se integrem para viabilizar a implementação do projeto, que inclui algumas ações capazes de reduzir custos no curto prazo.

Um dos resultados esperados é a eliminação da superposição de atividades, tais como o credenciamento de médicos e hospitais, entre outras. Há consenso de que a gestão unificada do Plames poderá tornar o processo de administração mais eficiente.

O Projeto de Otimização faz parte de um programa mais amplo de reestruturação iniciado há três anos, cujo objetivo maior é o de garantir a infraestrutura administrativa necessária para aprimorar o atendimento aos beneficiários e equilibrar despesas e receitas.

Em uma primeira etapa, a Real Grandeza passou a administrar os planos de saúde e odontológico dos empregados da FRG; na sequência, o Plames dos

assistidos e agregados da Eletronuclear. E a Diretoria de Seguridade continua se preparando para assumir a gestão de todo o grupo de beneficiários do plano, incorporando a administração do Plames dos assistidos e agregados, função hoje de responsabilidade de Furnas, cabendo a FRG apenas o custeio das despesas realizadas. Das cerca de 41 mil vidas administradas, 89% são de responsabilidade da patrocinadora Furnas, universo que abrange ativos, assistidos e agregados; 6% são de responsabilidade da Eletronuclear, abrangendo os ativos; e apenas 5% das vidas administradas estão sob a gestão direta da Real Grandeza, quadro composto por seus empregados e pelos assistidos e agregados da Eletronuclear.

Pelo projeto, caberá à Real Grandeza responder integralmente pela gestão do Plames, deixando de ser apenas fonte pagadora de despesas.

Para reduzir custos no curto e médio prazos estão em estudo: o mecanismo de regulação – com instituição de autorização prévia para determinados exames; auditorias interna e externa; e controle de gastos com material de alto custo, tais como órteses e próteses. Pelos cálculos do mercado, com o controle da compra desses materiais – fazendo aquisição direta, sem intermediários, por exemplo, é possível economizar até 20% nas despesas de aquisição dos mesmos.

Quantidade de Beneficiários

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Condição Cadastral	FURNAS	Eletronuclear	FRG	Total
Empregados	4.578	785	169	5.532
Assistidos	4.694	245	15	4.954
Dependentes	16.578	1.917	277	18.772
Agregados	11.077	1.131	17	12.225
Total	36.927	4.078	478	41.483

Fonte: Gerência de Estatística e Atuária e Sistema Benner

Tipo de Plano	FURNAS	Eletronuclear	FRG	Total
Básico	7.016	356	9	7.381
Especial	9.226	648	18	9.892
Executivo	8.027	417	172	8.616
Executivo Plus	12.658	2.657	279	15.594
Total	36.506	4.078	456	41.483

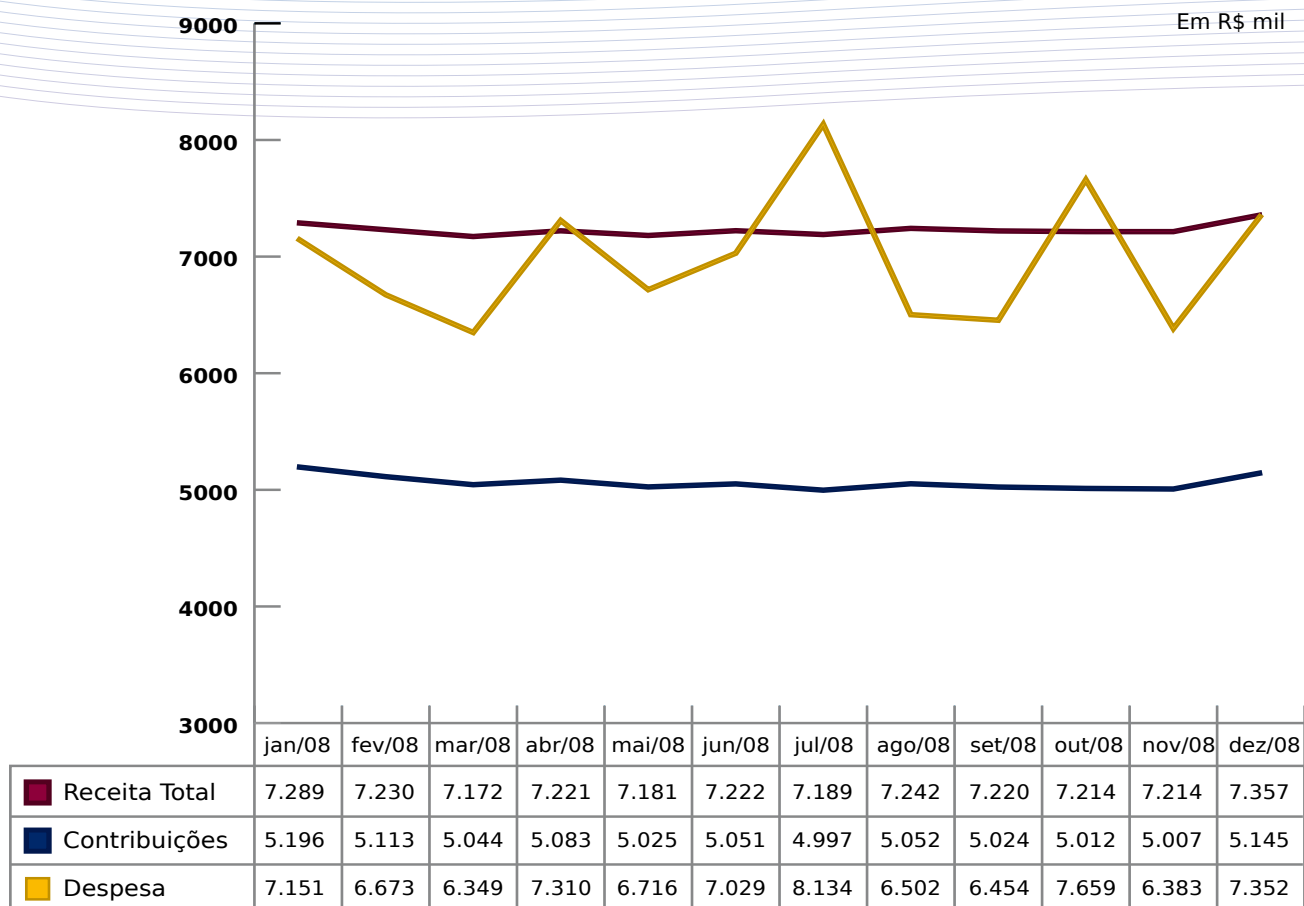
Fonte: Gerência de Estatística e Atuária e Sistema Benner

Distribuição dos Beneficiários

Total de usuários	FURNAS	Eletronuclear	Real Grandeza	Total
Participantes e Dependentes	14.620	2.393	438	17.451
Assistidos e Dependentes	11.103	550	31	11.684
Agregados	11.220	1.135	15	12.370
TOTAL GERAL	36.943	4.078	484	41.505

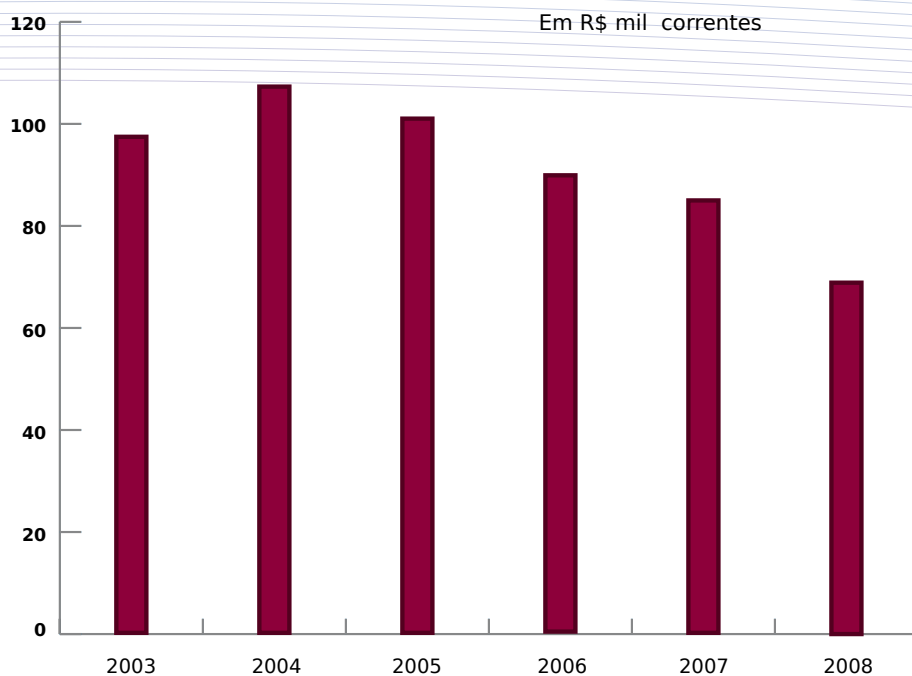
Assistência à Saúde

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS



Conforme observamos no gráfico, as contribuições vertidas ao PLAMES pelos seus beneficiários não são suficientes para a cobertura dos custos do Plano. A participação do Fundo Especial do Plames – FESP no custeio é fundamental para o equilíbrio financeiro do Plano.

EVOLUÇÃO DO FUNDO ESPECIAL DO PLAMES - FESP



Ao fim de 2008 o saldo do FESP atingiu R\$ 68.873.184,00. Esse valor vem sendo reduzido mensalmente em função do custeio do Plames. Desde a sua criação, o FESP não tem outros aportes, apenas o resultado dos rendimentos financeiros decorrentes da aplicação do seu capital.

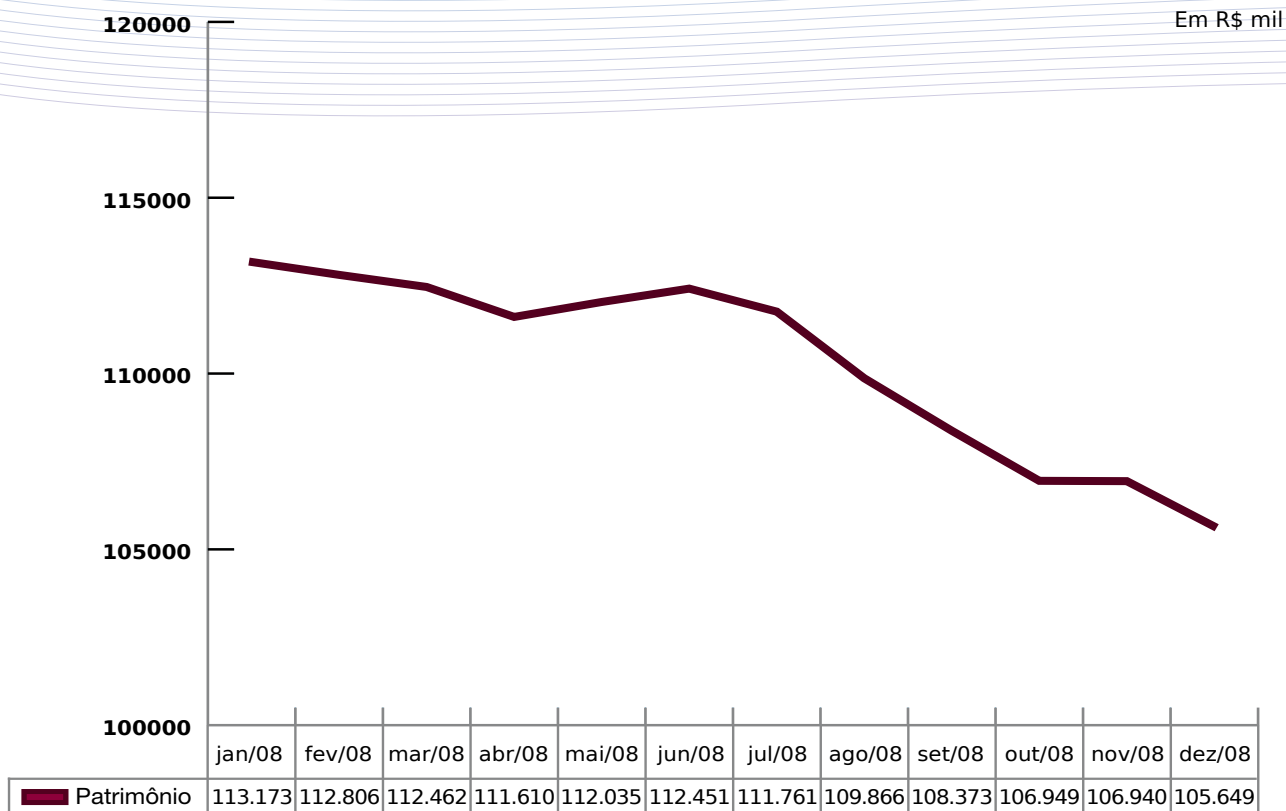
Evolução do FESP

Em R\$ mil correntes

Ano	FESP
2003	97.228
2004	107.064
2005	100.786
2006	89.436
2007	84.756
2008	68.873

Assistência à Saúde

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio do PLAMES é composto pelas contribuições dos beneficiários, pelo rendimento dos investimentos e pelo FESP, sendo descontadas as despesas do Plano.

Programas Especiais

Com relação aos Programas Especiais, ao longo de 2008, além da continuidade dos já existentes, foram realizados os projetos piloto Grupo de Vida Saudável, de Treinamento sobre o Mal de Alzheimer e Encontro com a Saúde, com participação expressiva dos beneficiários.

PAAM - Programa de Assistência Ambulatorial Multidisciplinar

Objetivo: Proporcionar reembolso suplementar de despesas médicas ambulatoriais às coberturas já concedidas pelo PLAMES para pacientes com deficiência física e/ou mental e para dependentes químicos.

Elegibilidade: Beneficiários que tenham indicação médica de assistência ambulatorial, de acordo com o protocolo de concessão, além dos limites estabelecidos pelo PLAMES. Há necessidade de avaliação e autorização prévia do órgão ligado à saúde das patrocinadoras e, no caso de dependentes químicos, comprovar sua inscrição em Programas de Tratamento e Dependência Química.

PAA - Programa de Assistência Ambulatorial

Disponibilizar, após análise dos Departamentos de Saúde das Patrocinadoras, atendimento sem limitador de sessões para os beneficiários que apresentarem patologias ligadas a atrofia sistêmicas que afetam principalmente o sistema nervoso e outras doenças neuro-degenerativas.

PROOP - Programa de Reembolso de Aparelhos Ortopédicos, Órteses e Próteses Não Implantadas Cirurgicamente

Objetivo: Proporcionar reembolso de despesas médicas ambulatoriais em caso de indicação médica de aparelhos ortopédicos, órteses ou de próteses não implantadas cirurgicamente.

Elegibilidade: Beneficiários que tenham indicação médica, de acordo com o estabelecido no protocolo de concessão do benefício, havendo necessidade de avaliação e autorização prévia dos Departamentos de saúde das Patrocinadoras.

AMDA - Programa de Assistência Médica Domiciliar Alternativa

Objetivo: Prover assistência à saúde quando houver indicação para internação hospitalar e esta possa ser substituída adequadamente e com menores custos pela assistência domiciliar, tendo como abrangência toda a cobertura envolvida na internação.

Elegibilidade: Qualquer beneficiário que, segundo os Departamentos de Saúde das Patrocinadoras, necessite de internação hospitalar e possa substituí-la com vantagem financeira e qualitativa pela internação domiciliar, desde que autorizada pelo beneficiário ou por sua família.

Em 2008 tivemos 57 concessões e 200 prorrogações.

PADA - Programa de Assistência Domiciliar Ambulatorial

Objetivo: Proporcionar assistência não hospitalar a doentes que tenham dificuldades em comparecer a locais onde habitualmente se pratica assistência ambulatorial de saúde.

Elegibilidade: Qualquer beneficiário que, segundo perícia médica realizada pelos Departamentos de Saúde das Patrocinadoras, apresentem dificuldade, temporária ou definitiva, para comparecer a locais onde habitualmente se proporciona a assistência ambulatorial de saúde.

Em 2008, entre concessões e prorrogações, foram realizados 753 atendimentos.

PMUC - Programa de Medicamento De Uso Continuado

Objetivo: Prover os meios necessários à recuperação e manutenção da saúde dos beneficiários do PLAMES portadores de patologias crônicas, desde que o beneficiário apresente estado de necessidade e de emergencialidade, atestado através de avaliação sócio-financeira realizada pelo Serviço Social da Real Grandeza.

Coberturas: Despesas relativas à compra de medicamentos de uso contínuo para tratamento de doenças provenientes de patologias crônicas.

Custeio: O beneficiário atendido deverá participar com percentual variável a partir de 10% do va-

lor de sua remuneração bruta, a ser descontado do valor total das despesas solicitadas, de acordo com tabela de escalonamento constante na Instrução Normativa do benefício.

Em 2008 foram realizadas 495 concessões do benefício, sendo 76 no Rio de Janeiro e 419 nas áreas regionais.

AMH II - Atendimento Médico Hospitalar

Objetivo: Estabelecer critérios a fim de oferecer recursos financeiros para custear despesas relacionadas a atendimentos médicos e hospitalares de livre escolha.

Coberturas: Despesas médicas e hospitalares, exames laboratoriais e complementares, bem como tratamentos de fonoaudiologia, fisioterapia e psicoterapia, reconhecidos pelos Planos de Saúde das Patrocinadoras ou pelo Plames e remoções por recomendação médica em situação de emergência.

Custeio: O limite máximo por beneficiário será o maior valor entre 600 UB's ou o correspondente a 3 vezes o total da remuneração do beneficiário.

Em 2008 foram concedidos 54 empréstimos saúde.

PROGRAMAS PREVENTIVOS

Programa de Monitoramento de Doentes Crônicos – PMDC

O Departamento de Saúde de Furnas e o PLAMES desenvolvem em parceria com a PRONEP, empresa tradicional no segmento da assistência domiciliar à saúde, no Rio de Janeiro e São Paulo, um programa de monitoramento de pacientes, que contempla o acompanhamento domiciliar de portadores de enfermidades crônicas. Este Programa consiste em interferir favoravelmente no curso da doença, monitorando e se antecipando ao surgimento de complicações, por meio de visitas mensais domiciliares realizada por médicos e/ou enfermeiras capacitados para o acompanhamento, orientação e gerenciamento de doenças específicas; esclarecimentos, orientações e apoio em situações de emergência, além de treinamento para o paciente e familiares quanto a ações de prevenção de doenças e promoção da saúde.

No ano de 2008, como resultado de uma reestruturação, 121 novos usuários foram incluídos no programa, que fechou o exercício com um total de 238 beneficiários.

Programa de Treinamento para Cuidadores

A Real Grandeza, em parceria com o Comitê FURNAS da Ação da Cidadania, oferece aos usuários

do PLAMES, seus familiares ou pessoas indicadas pelos mesmos, o Treinamento de Cuidadores. Este tem como principal objetivo fornecer um conjunto de informações e vivências, com o intuito de capacitar os atuais ou possíveis pacientes do Plano para o cuidado com a saúde. O curso é conduzido por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Geriatria, Educação Física, Ética e Gerontologia.

Em 2008 foram formados 82 Cuidadores Sociais, entre familiares de pacientes e pessoas por eles indicadas.

Programa de Treinamento Sobre Mal de Alzheimer

Este projeto tem como objetivo principal instrumentalizar as pessoas responsáveis pelo cuidado com pacientes portadores de doenças neuro-degenerativas a prestar seus serviços de forma especializada, já que com a evolução da doença o paciente apresenta quadro de agressividade progressiva até se tornar completamente dependente e totalmente incapaz de desenvolver suas atividades habituais, havendo necessidade de um tratamento especial e individualizado. O curso é conduzido por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Geriatria, Fonoaudiologia, Pedagogia e Terapia Ocupacional.

No ano de 2008, foram formados 46 alunos entre familiares de pacientes e pessoas por eles indica-

das, (que já possuíam certificado de conclusão do Curso de Cuidador Social). As aulas realizadas em um único turno, duas vezes por semana, tiveram início em setembro e terminaram em novembro.

Benefício de Cuidador

Objetivo: Disponibilização de cuidador treinado e capacitado, pelo período de 180 dias, com a atribuição de desenvolver atividades elementares no trato da higiene, alimentação e vigilância do paciente que perdeu temporariamente ou definitivamente a capacidade do auto cuidado.

Elegibilidade: Pacientes que, segundo os critérios do Departamento de Saúde das Patrocinadoras e, conforme protocolo médico, apresentem necessidade de ajuda de terceiros para as atividades do dia a dia.

Manutenção do benefício: A concessão do benefício está vinculada a perícias médicas periódicas e ao acompanhamento do usuário e seus familiares pelo Serviço Social do órgão ligado à assistência à saúde das Patrocinadoras.

No ano de 2008, entre concessões e prorrogações, foram realizados 216 atendimentos.

Grupo de Vida Saudável

Este Programa consiste no acompanhamento e orientação de beneficiários do PLAMES, portadores de doenças crônicas e que ainda não estejam

em estágio avançado da doença, para que, através de atividades em grupo, tenham acesso a práticas que visem o auto-cuidado, a criação de hábitos relacionados ao incremento da qualidade de vida, a conscientização da necessidade de acompanhamento da patologia apresentada. O objetivo principal deste programa é a estabilização da doença, reduzindo assim, os custos para o PLAMES.

Por ser um projeto piloto, foi iniciado com usuários residentes próximo à sede da Real Grandeza. Participaram desse grupo 28 usuários.

Grupo ConViver Saúde

Este projeto se propõe à realização de um trabalho de ação continuada, por meio de ações preventivas de saúde que permitam a melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, assim como a redução dos custos do PLAMES, no que tange às incidências e complicações de patologias crônicas. É desenvolvido por uma equipe interdisciplinar e coordenado pelo Serviço Social. Tem como principais objetivos promover o auto-cuidado e a consciência corporal, no sentido de prevenir problemas de somatização; promover a convivência saudável, elevando assim a auto-estima; conscientizar sobre a necessidade de cultivar hábitos saudáveis, autonomia e independência; e estreitar os laços entre os usuários e o PLAMES.

É desenvolvido com usuários da Usina de Furnas e do Rio de Janeiro.

MaiSaúde INFORMA

Este projeto consiste na produção e envio de material educativo (folders e cartilhas) a todo o quadro de usuários do PLAMES e na realização de palestras, com foco em saúde e prevenção. A participação do PLAMES na realização de campanhas educativas e informativas é fundamental para conscientizar os usuários quanto à responsabilidade na prevenção e manutenção da sua saúde e de seus familiares.

No ano de 2008 foram enviados 37.500 folders abordando os seguintes temas: Doenças Cardiovasculares, Tabagismo e Parto Normal.

Encontro com a Saúde

Com duração de um dia, o projeto visa a desenvolver campanhas educativas e de prevenção de doenças, por meio de palestras variadas e atividades com especialistas, com foco na prevenção e promoção da saúde.

No ano de 2008 foram realizados quatro encontros no Rio de Janeiro, na Usina de Furnas, em Goiânia e em Brasília. Em todos eles foi apresentada uma peça teatral cujo tema foi "Alegria no coração é a melhor prevenção" destacando a importância da promoção da saúde, enfocando a questão da prevenção como um dos mais importantes instrumentos para a redução de fatores de risco, controle e tratamento. Ao fim das apresentações houve debate com médico especialista onde os usuários presentes puderam debater sobre o tema e tirar dúvidas.

Ano marcado por crise

Em 2008 os investimentos dos Planos BD e CD da FRG apresentaram rentabilidades de 2,25% e de 0,27%, respectivamente, fazendo com que a rentabilidade global da entidade atingisse 2,39% ao fim do período. O resultado foi superior ao retorno obtido pelos fundos de pensão brasileiros que, segundo a Abrapp, registraram rentabilidade negativa de 1,6%. Os números da FRG são superiores também aos retornos das carteiras de referência recomendadas pelo Estudo de ALM (Asset Liability Management ou Gestão Integrada de Ativos e Passivos), realizado no fim de 2007, que balizou as alocações estratégicas (aplicações de longo prazo) estabelecidas nas Políticas de Investimentos dos Planos BD e CD para 2008.

Entretanto, essas rentabilidades não superaram as variações das metas de investimentos dos Planos BD e CD (INPC + 6% a.a. e IGP-DI + 6% a.a., respectivamente). Isto foi decorrente da grave crise econômica internacional, que provocou uma severa retração da liquidez nos mercados e do nível de crédito nas economias. Como consequência, a Bolsa de Valores brasileira apresentou desvalorização, medida pelo Ibovespa, de 41,22%, a maior em um ano desde o início do Plano Real, o que

impactou negativamente os resultados das carteiras de Renda Variável da FRG. Também contribuiu para o desempenho registrado em 2008 o comportamento das taxas de juros reais, que apresentaram elevação no período e fizeram com que as carteiras de Renda Fixa apresentassem rentabilidades inferiores às de 2007.

Entretanto, esse movimento de alta das taxas de juros foi também uma oportunidade para que a Real Grandeza promovesse o alongamento de sua carteira de títulos públicos federais, recomendado pelo estudo de ALM concluído em outubro. Nos últimos dois meses de 2008, a FRG trocou o equivalente a R\$ 1 bilhão em títulos públicos com vencimentos mais curtos por outros com vencimentos mais longos, o que deverá agregar valor para a carteira no longo prazo, especialmente em cenário de queda de juros.

Cabe registrar ainda que, no período, os Fundos Assistenciais, compostos por recursos do Plames, registraram rentabilidade de 13,66%, significativamente superior às dos Planos BD e CD, em função da inexistência de recursos aplicados em Renda Variável.

Rentabilidade da FRG x Índice de referência

	Rentabilidade em 2008	Índice de referência
Investimentos totais da FRG	2,39%	-
Plano BD	2,25%	INPC + 6% a.a.
Renda Fixa	12,68%	IMA
Carteira de Títulos a Mercado	11,85%	IMA
Carteira de Títulos na Curva	14,14%	INPC + 6% a.a.
Renda Variável	-40,32%	-
Carteira de Ações em Mercado	-44,58%	IBrX-50
Carteira de Participações	-13,94%	IBrX-50
Carteira de Outros Ativos	19,93%	IMA
Carteira de Imóveis	99,41%	IMA
Carteira de Empréstimos	15,11%	INPC + 6% a.a.
Plano CD	0,27%	IGP-DI + 6% a.a.
Renda Fixa	11,82%	IMA
Renda Variável	-37,74%	-
Carteira de Ações em Mercado	-44,23%	IBrX-50
Carteira de Participações	21,55%	IBrX-50
Carteira de Empréstimos	20,29%	IGP-DI + 6% a.a.
Fundos Assistenciais	13,66%	Taxa Selic
Renda Fixa	13,74%	Taxa Selic
Carteira de Empréstimos	2,47%	INPC + 6% a.a.

Índices de Referência (benchmarks)	Rentabilidade em 2008
INPC + 6% a.a.	12,87%
IGP-DI + 6% a.a.	15,64%
IMA	12,69%
Taxa Selic	12,48%
IBrX-50	-43,14%

Rentabilidades comparadas com fundos de investimento de mercado

Em 2008, as rentabilidades apresentadas pelos Planos BD e CD da REAL GRANDEZA foram inferiores às rentabilidades médias alcançadas pelos fundos multimercados, distribuídos por bancos e instituições de investimento. Isto foi função da menor alocação em Renda Variável apresentada por esses

fundos e da maior posição em títulos públicos de longo prazo detida pela REAL GRANDEZA, títulos esses que foram mais impactados pela crise. Entretanto, os resultados acumulados dos Planos BD e CD em 2 (dois) anos são superiores aos dos fundos multimercados, como mostra a tabela a seguir.

Rentabilidade da FRG x Fundos Multimercados

	2007	2008	Acum.
Plano BD	23,96%	2,25%	26,75%
Plano CD	24,36%	0,27%	24,70%
Índice de Hedge Funds - IHFA	-	3,82%	-
RiskOffice IMF Institucional	12,23%	9,46%	22,85%
USB Pactual IFMM	12,54%	5,80%	19,07%

Obs.:

- IHFA: Índice de Hedge Funds ANDIMA. É um índice representativo de indústria de hedge funds no Brasil, criado com o objetivo de servir de parâmetro para o acompanhamento da evolução deste segmento. O seu valor é reflexo, em moeda corrente, da evolução de uma aplicação hipotética em cotas de uma cesta de fundos selecionados a partir de critérios específicos predefinidos, calculados pela ANDIMA. Este índice foi criado em 2008, com histórico se iniciando em 01/10/2007.

- RiskOffice IMF Institucional: índice, calculado pela consultoria RiskOffice, utilizado como referência para avaliar o desempenho relativo dos fundos multimercados institucionais, que são aqueles que podem receber aplicações de clientes institucionais por respeitarem os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3456/2007.

- USB Pactual IFMM: índice, calculado pelo banco USB Pactual, utilizado como referência na comparação de investimentos em fundos multimercados

Renda Fixa

Em 2008, as carteiras de Renda Fixa dos Planos BD e CD apresentaram rentabilidades de 12,7% e de 11,8%, respectivamente. Com isso, o índice de referência estabelecido nas Políticas de Investimentos desses Planos, o IMA, que registrou variação de 12,7%, foi alcançado pelo primeiro, mas não pelo segundo. Isto se deveu à elevação das taxas de juros reais do mercado, o que impactou de forma mais significativa os títulos de prazo mais longo, que representam a maior parcela dessas carteiras. Já a carteira de Renda Fixa dos Fundos Assistenciais apresentou valorização de 13,7%, superior à variação de 12,5% registrada pelo seu índice de referência, a taxa Selic.

Renda Variável

As carteiras de Renda Variável apresentaram desvalorizações significativas em 2008, motivadas pela retração do mercado acionário. No Plano BD, a Carteira de Ações em Mercado, sobre a qual há maior liberdade na gestão dos recursos, obteve retorno no ano de -44,6%, abaixo da variação registrada por sua meta, o IBrX-50 (que rendeu - 43,1%). Já a Carteira de Participações do mesmo Plano apresentou rentabilidade de -13,9%, bem acima da meta também representada pelo IBrX-50. No resultado consolidado, a carteira de Renda Variável do Plano

BD apresentou retorno de -40,3%. No Plano CD, a Carteira de Ações em Mercado registrou variação de -44,2% em 2008, abaixo de sua Meta (IBrX-50), enquanto a Carteira de Participações alcançou rentabilidade de +21,6% no ano, superior à variação do IBrX-50. No resultado consolidado, a carteira de Renda Variável do Plano CD apresentou retorno de -37,7%.

Carteira de Empréstimos

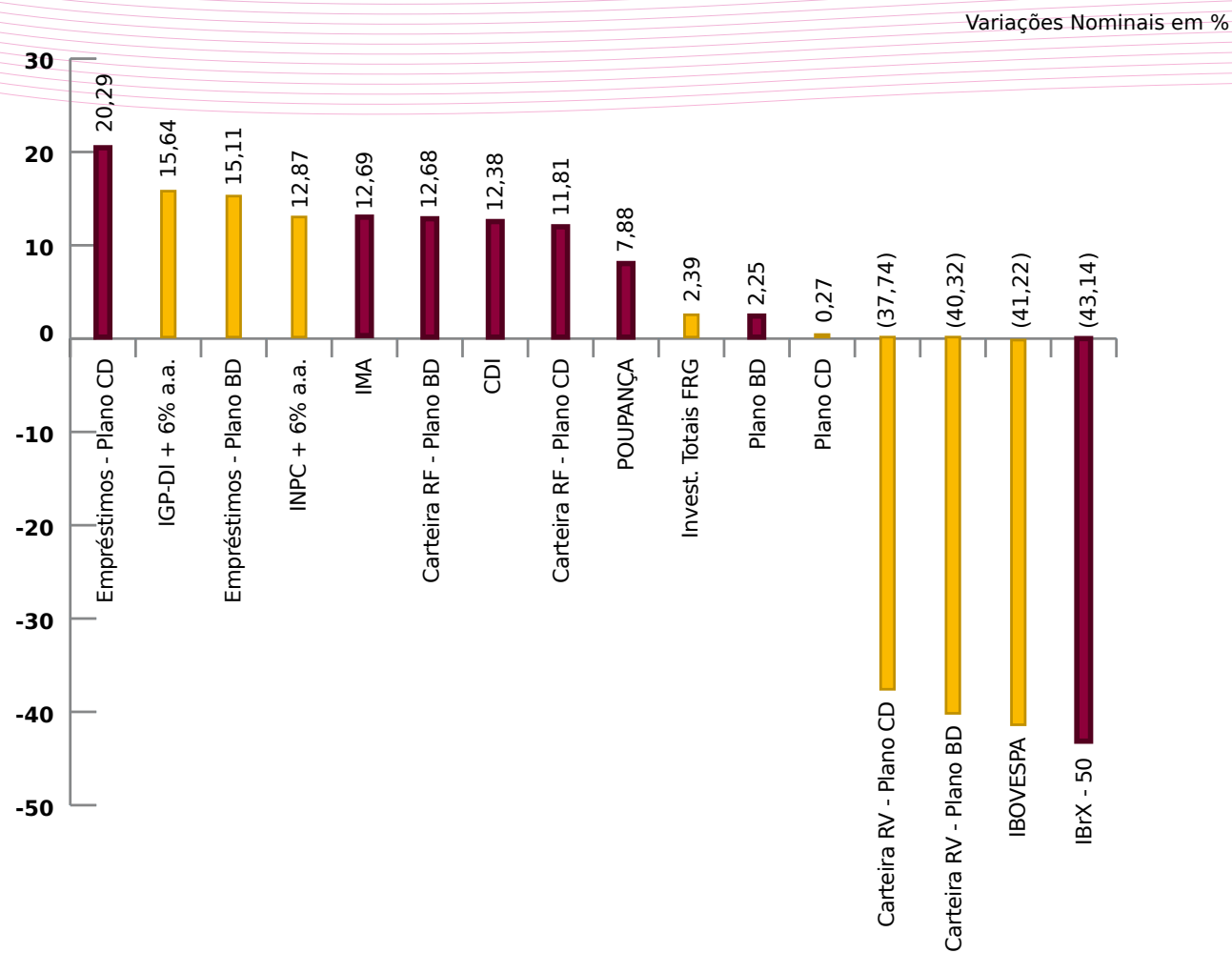
A carteira de Empréstimos (Jumbão) encerrou o ano de 2008 com rentabilidade de 15,1% no Plano BD, superando a variação do INPC + 6% a.a. no período, que foi de 12,87%. A rentabilidade desta carteira no Plano CD alcançou 20,3%, superior à variação do IGP-DI + 6% a.a. (15,64%).

Imóveis

A carteira de Imóveis do Plano BD registrou em 2008 rentabilidade de 99,4%, muito superior à variação do IMA (12,69%), índice de referência estabelecido na Política de Investimentos. A principal razão desta performance foi a reavaliação patrimonial de ativos, que, em cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, foi realizada em 2008 (a anterior havia sido feita em 2005).

Investimentos

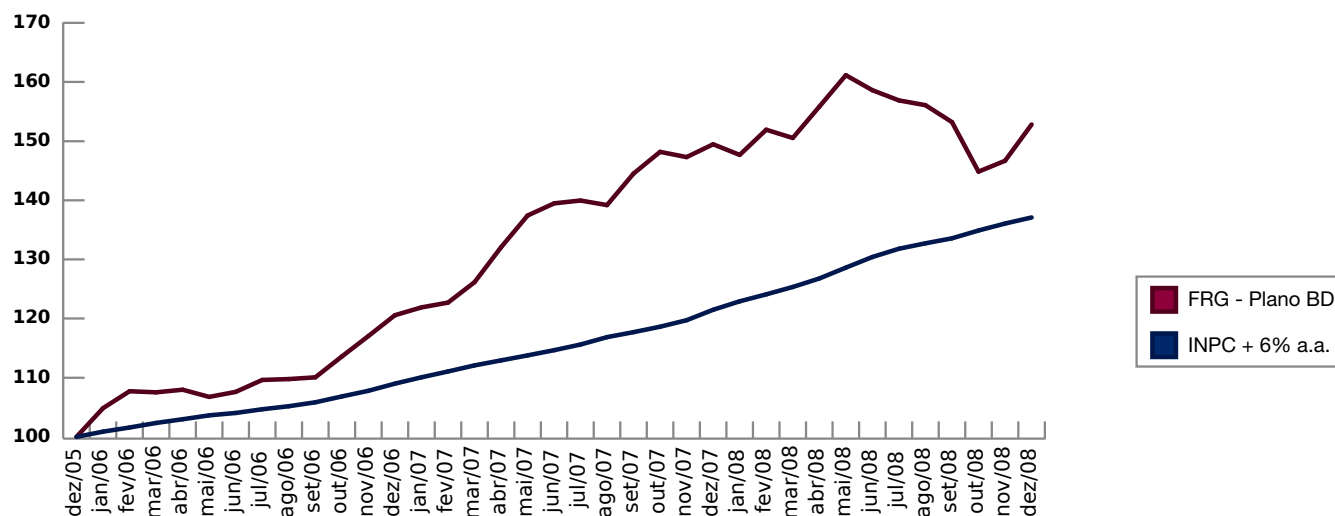
INVESTIMENTOS EM 2008



Rentabilidades Acumuladas em 3 Anos

A rentabilidade acumulada do Plano BD nos últimos três exercícios, apesar do impacto da crise em 2008, foi 42% superior à variação da meta atuarial, conforme demonstra o gráfico abaixo.

RENTABILIDADE DO PLANO BD X META ATUARIAL



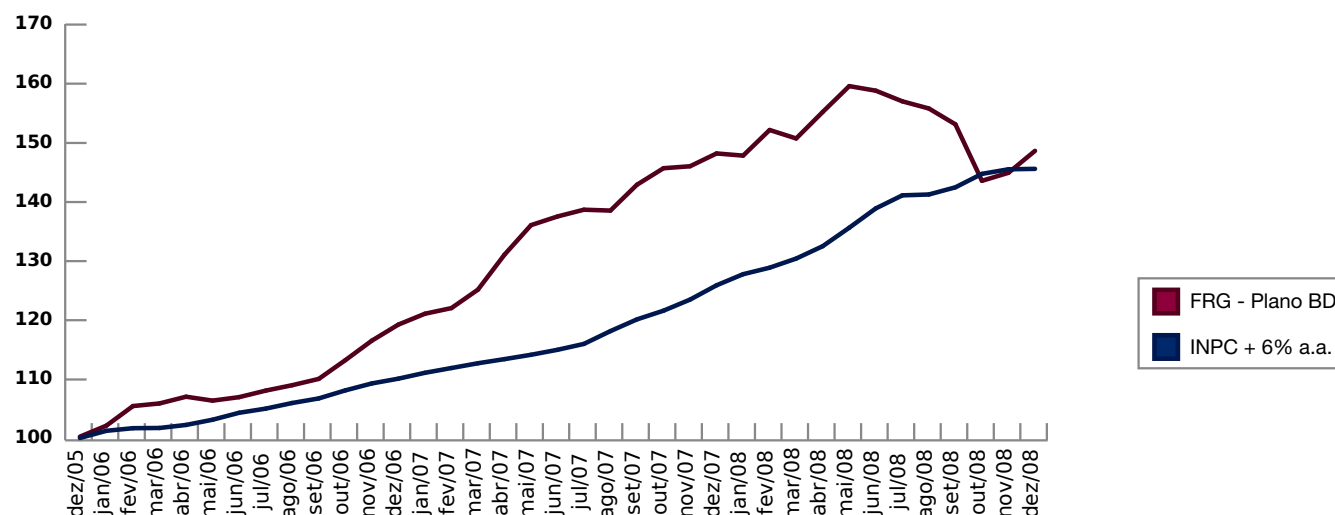
Rentabilidade do Plano BD x Meta Atuarial

	INPC + 6% a.a. (A)	FRG - Plano BD (B)	(B)/(A)
jan/06-jun/06	4,05%	7,60%	187,68%
jul/06-dez/06	4,74%	12,05%	254,23%
jan/07-jun/07	5,22%	15,69%	300,59%
jul/07-dez/07	5,93%	7,15%	120,44%
jan/08-jun/08	7,34%	6,13%	83,52%
jul/08-dez/08	5,15%	-3,66%	-71,11%
Acumulado	37,11%	52,82%	142,33%

Investimentos

No mesmo período, como mostra o gráfico a seguir, a rentabilidade acumulada do Plano CD também superou sua meta, apesar de a variação do IGP-DI ter sido superior à do INPC.

RENTABILIDADE DO PLANO CD X META DOS INVESTIMENTOS



Rentabilidade do Plano CD x Meta dos Investimentos

	IGP-DI +6% a.a. (A)	FRG - Plano CD (B)	(B)/(A)
jan/06-jun/06	4,27%	6,68%	156,36%
jul/06-dez/06	5,51%	11,48%	208,34%
jan/07-jun/07	4,44%	15,39%	346,82%
jul/07-dez/07	9,51%	7,77%	81,74%
jan/08-jun/08	10,31%	7,16%	69,41%
jul/08-dez/08	4,83%	-6,40%	-132,53%
Acumulado	45,51%	48,34%	106,23%

Destques

Transparência

Relatórios de Posição e Movimentações Financeiras na Internet

Com o objetivo de aumentar a transparência e a rastreabilidade das operações de investimentos, foi criado um módulo de consulta no endereço eletrônico da FRG na Internet que permite o acompanhamento da movimentação diária e das posições mensais da carteira de Renda Variável, elaboradas e disponibilizadas pelo custodiante, incluindo volume negociado e a participação da FRG no total negociado a cada dia. Em 2008, a iniciativa, inédita no mercado, foi aperfeiçoada com a introdução dos dados da carteira de Renda Fixa e a comparação de intervalos de preços diários disponibilizados por diferentes fontes de referência, como Andima e Bovespa, dados normalmente não divulgados pelo segmento. A fim de garantir a segurança operacional e a confidencialidade dos investimentos, os relatórios apresentam uma defasagem de 90 dias e são restritos a participantes e assistidos.

Novo custodiante

Em fevereiro de 2008, o Bradesco assumiu a custódia dos ativos financeiros da FRG, passando a ser a instituição responsável pela guarda física e financeira dos contratos e pela liquidação de operações. Além da redução de aproximadamente 30% nos custos relacionados ao serviço, a troca do custodiante trouxe como benefício adicional a implantação de controladoria externa. Isto signi-

fica que a verificação dos valores contábeis (precificação) dos ativos e a apuração das rentabilidades das carteiras de investimentos passaram a ser feitas por agente externo, com total independência hierárquica da estrutura da FRG. Os serviços prestados pelo novo custodiante incluem, ainda, além do monitoramento do risco de mercado das carteiras, o controle de todas as operações de investimentos realizadas e a verificação diária do enquadramento das carteiras, com o objetivo de atestar o cumprimento dos regulamentos internos, das Políticas de Investimentos da FRG e da legislação vigente. Se eventualmente for feita uma operação em desacordo com as normas, o novo custodiante é obrigado a avisar à FRG sobre o desenquadramento e não permitir sua liquidação financeira imediata. Caso isso não seja feito, o novo custodiante, por força de contrato, deverá ressarcir a FRG por possíveis prejuízos decorrentes da realização desse tipo de operação.

Processo de Implantação de Administração Fiduciária

Ao fim de 2008, a FRG iniciou processo para a contratação de Administração Fiduciária de seus investimentos, que ficará a cargo da BEM DTMV Ltda., empresa do grupo Bradesco. Com a contratação deste serviço, haverá um controle adicional sobre os investimentos em Renda Fixa e em Renda Variável, já que o Administrador Fiduciário será responsável pela verificação do cumprimento do mandato estabelecido com base nas Políticas de Investimentos e na legislação em vigor. Além

disso, o Administrador Fiduciário terá poderes para não liquidar as operações cujos preços estejam em desacordo com os chamados “túneis de preço” (intervalos de preços mínimos, médios e máximos para negociação de cada ativo). Com o objetivo de comprometer o Administrador Fiduciário no exercício de suas atribuições, o contrato a ser firmado estabelecerá que ele responderá solidariamente com a FRG caso sejam realizadas operações em desacordo com as normas em vigor, inclusive as estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Outra vantagem da contratação desse serviço é a divulgação diária da rentabilidade dos investimentos sob responsabilidade do Administrador Fiduciário no endereço eletrônico da CVM na Internet, sem qualquer interferência da FRG.

Obtenção de registro de Gestor de Recursos na CVM

Em setembro de 2008 a FRG concluiu o processo de obtenção na CVM de registro de entidade habilitada a fazer a gestão de recursos. Esse processo incluiu a certificação, também junto à CVM, do seu Diretor de Investimentos como pessoa apta a fazer a gestão de recursos. Quando a Administração Fiduciária estiver totalmente implantada em 2009, a FRG passará a ser registrada na CVM como gestora dos investimentos em Renda Fixa e em Renda Variável, respondendo também junto a esta autarquia caso sejam realizadas operações em desacordo com as normas.

Contratação de Consultorias Macroeconômicas

A FRG contratou, no período, as consultorias macroeconômicas MCM, do ex-diretor do Banco Central, José Júlio Senna, e a Tendências, do ex-ministro Maílson da Nóbrega e do ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola. O objetivo dessas contratações foi fornecer mais subsídios às avaliações feitas pela equipe interna de gestão de recursos e também agregar valor aos processos decisórios do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG).

Estudo de ALM

Repetindo procedimento adotado com sucesso desde 2006, o CIRG aprovou, em outubro de 2008, novo estudo de ALM (Asset Liability Management ou Gestão Integrada de Ativos e Passivos), cujos resultados foram novamente utilizados na definição das alocações estratégicas (de longo prazo) estabelecidas pelas Políticas de Investimentos. Os resultados desse estudo também fundamentaram as operações, realizadas nos últimos dois meses de 2008, de alongamento de cerca de R\$ 1 bilhão em títulos públicos federais (venda de títulos com vencimentos mais curtos para compra de títulos com vencimentos mais longos).

Ouvidoria: um avanço na Governança

A aprovação do novo estatuto da FRG trouxe, entre outros avanços, a instituição do cargo de Diretor Ouvidor em substituição ao de Diretor Representante dos Participantes, com a missão de ser um canal permanentemente aberto ao diálogo entre o Cliente e a Real Grandeza.

Compete à Diretoria de Ouvidoria estreitar a integração entre os Participantes, Assistidos, Dependentes e a Real Grandeza, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Fundação. Além de evidenciar transparência e ética nas relações com esses Clientes, a Diretoria de Ouvidoria deverá contribuir para o efetivo controle social das atividades desenvolvidas pela FRG. Na prática, isso significa defender os direitos e interesses dos Participantes e Assistidos, dentro da Fundação, sem perder o foco no negócio.

No projeto da Diretoria de Ouvidoria foi contemplado o seu deslocamento para as áreas regionais, um trabalho de ouvidoria volante, iniciado no 2º semestre de 2008 e que se estenderá até o 3º trimestre de 2009.

A Ouvidoria funciona como uma facilitadora na comunicação entre a Fundação e os Participantes e Assistidos e a sua principal função é representá-los no caso de alguma questão não solucionada pelos demais órgãos administrativos. Entre as realizações podemos citar a criação do empréstimo pessoal VI com uma nova forma de tributação do IOF atendendo a um antigo anseio dos Participantes e Assistidos.

A Diretoria de Ouvidoria também é responsável por um dos serviços da Real Grandeza - a Central de Relacionamento com o Participante (GRP), um produto - Empréstimo Pessoal (jumbão) e pelo Programa de Responsabilidade Socioambiental.

Gerência de Relacionamento com o Participante - GRP

É o primeiro canal de acesso à Real Grandeza. Em 2008, a GRP registrou 118.578 atendimentos. Faz uma média mensal de 10 mil atendimentos, à exceção do mês de dezembro, quando foram registrados 14.800 contatos. O motivo do aumento da demanda neste período se deveu à solicitação de cadastramento dos Participantes e Assistidos, no que tange à ocupação pública relevante, em cumprimento a exigências legais. Outro fator foi a possibilidade de suspensão do pagamento das mensalidades do empréstimo pessoal durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2009.

A busca pelo aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pela Gerência foi uma das principais metas neste último ano. Para isso, a GRP contou com o IBRC - Instituto Brasileiro de Relações com o Cliente, instituição cadastrada pelo INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - para avaliar o serviço prestado pela Central de Relacionamento da Real Grandeza. O resultado obtido demonstrou um índice de 91% de adequação às normas, considerado padrão de excelência dentro da metodologia INMETRO.

Representantes Regionais

Em novembro de 2008 foi realizado o IV Encontro de Representantes Regionais, dando continuidade ao programa de reciclagem e reforçando a parceria entre a Real Grandeza e seus colaboradores nas áreas regionais das Patrocinadoras. A abertura foi realizada pelo Diretor Presidente Sérgio Wilson Ferraz Fontes, que fez palestra sobre a situação e perspectivas da FRG. O presidente abordou questões referentes aos investimentos, aos planos previdenciários e de saúde, posteriormente, também tratadas por profissionais da Gerência de Saúde e da Gerência de Benefícios Previdenciários. A GRP também proferiu uma palestra sobre o novo regulamento do Empréstimo Pessoal IV.

Empréstimo Pessoal - Jumbão

O Jumbão tem por objetivo atender a Participantes e Assistidos que se encontram momentaneamente em situação de dificuldade financeira. Faz parte do rol de investimentos da Fundação, embora tenha características de assistência financeira.

Em 1º de agosto o novo regulamento (VI) do jumbão entrou em vigor. O maior destaque dessa nova versão foi a mudança na cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A tributação calculada sobre o saldo devedor diário passou a ser efetuada uma única vez, no ato da concessão do empréstimo.

Os filiados ao Plano CD não puderam contratar empréstimos durante todo o ano de 2008, tendo em vista que o volume de financiamentos já concedidos estava próximo do limite legal permitido de 15% do total de recursos de investimento do Plano.

Práticas no cotidiano da empresa

Os Fundos de Pensão estão fortemente comprometidos com a luta pela Responsabilidade Social e Ambiental no Brasil. Em agosto de 2003, um acordo de cooperação celebrado entre a ABRAPP e o Instituto Ethos começou a contribuir para uma maior disseminação do tema entre um número crescente de associadas.

A Real Grandeza foi uma das precursoras pois, desde 1998, vem procurando adotar no seu dia-a-dia práticas e conceitos relacionados à responsabilidade socioambiental interna e externa, assumindo o compromisso de disseminar esses valores entre todos os seus públicos de relacionamento.

Por meio de seus Programas de Melhoria de Qualidade de Vida, Treinamentos Corporativos, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, Programa de Controle de Riscos Ambientais e benefícios sociais, a Real Grandeza está em conformidade com os indicadores dos Institutos IBASE e Ethos, além dos princípios básicos de Responsabilidade Social da ABRAPP.

No tocante à sua equipe gerencial, a FRG exibe excelentes índices: são as mulheres que ocupam 50% dos cargos de gerência, sendo que funcionárias do sexo feminino compõem 53% do quadro de empregados.

Consciência ecológica e Social

Criado em 2007, o Programa de Consciência Ecológica e Social -, tem levado os empregados da FRG a uma conscientização, promovendo uma mudança de cultura e formando multiplicadores

de práticas de preservação do meio ambiente, por meio das seguintes práticas:

Reciclagem

O projeto de incentivo à reciclagem resultou na doação de aproximadamente oito toneladas de papel e outros produtos recicláveis (plástico, vidro, pet, latas), provenientes da empresa e das casas dos empregados. Boa parte destes recicláveis foi coletada nas quatro gincanas de recicláveis realizadas semestralmente em 2007 e 2008 na Real Grandeza.

A Real Grandeza foi uma das entidades pioneiras no apoio ao projeto de coleta de óleo de cozinha, implantado em julho de 2007. O óleo de cozinha, que antes tinha o ralo ou a lixeira como destino, agora é armazenado em garrafas PETs para reutilização em indústrias de sabão, tinta, graxa e biodiesel.

Na sede da FRG o óleo coletado é armazenado e doado à empresa de reciclagem de óleo vegetal Disque-óleo (www.disqueoleo.com.br). Essa doação viabiliza empregos para comunidades do Município de Duque de Caxias, além de contribuir para conscientização e preservação do meio ambiente.

Ainda nesta linha de prática dos princípios dos 3Rs (reciclar, reutilizar e renovar) desde 2006 a Real Grandeza doa anualmente cerca de 500 cartuchos de impressora vazios ao projeto Amor Pela Vida, em Parada de Lucas (RJ), que presta atendimento fisioterápico a pessoas vítimas de violência urbana e de doenças neurológicas, que sobrevivem em estado de pobreza e miséria.

Os equipamentos de informática que se tornam obsoletos para a Real Grandeza, ao serem substituídos por novos, são doados a instituições e projetos sociais carentes apoiados pelo programa de Responsabilidade Socioambiental.

Em 2008 foram doados 150 itens (CPUs, monitores de vídeo, impressoras, teclados, mouses, projetores de tela e HDs).

Com o slogan “Evite o desperdício! A Natureza Agradece! Pequenas ações podem salvar o planeta!”, o Programa de Consciência Ecológica e Social continua produzindo impactos positivos na organização.

O estímulo à reciclagem e às rotinas para uso responsável da água e da energia, evitando ao máximo, desperdícios, gerou uma considerável redução de consumo/gastos em 2008 (8,24% em Kw), representando uma redução de 12% no valor da conta.

Com as campanhas de conscientização, também se registrou redução de 28% no consumo de água, representando uma economia de 13 % no valor da conta.

A Real Grandeza manteve-se, pelo terceiro ano consecutivo, como signatária do Carbon Disclosure Project (CDP) – uma iniciativa global destinada a incentivar corporações do mundo inteiro a reduzir a emissão dos gases que agravam o efeito estufa. Iniciativa apoiada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

Solidariedade na comunidade

Desde 2002 a Real Grandeza atua na comunidade do Morro Santa Marta, no bairro de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, prestando assistência periódica aos idosos vítimas de AVC e deficientes residentes na comunidade. A partir de 2007, através da Jornada COEP pela Cidadania (veja www.coeptbrasil.org.br) a Fundação ocupou a posição de agente facilitador por meio de suas equipes de voluntários, formada por Empregados e Assistidos, quando foram levantadas as principais necessidades e projetos em andamento que precisavam de apoio, o que resultou em desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das crianças, idosos, deficientes e mulheres da comunidade, onde podemos destacar a Oficina de Costura – Costurando Ideais. Projeto criado em 2002, por iniciativa de mulheres, visando por meio da costura criar novos ideais para a comunidade, confeccionando roupas e acessórios femininos com retalhos e materiais recicláveis.

A Real Grandeza busca doações de retalhos junto à confecções e organiza exposições para venda dos produtos por meio das Feiras de Projetos Sociais promovidas periodicamente na sede da Fundação e em outros locais.

As gincanas internas de Solidariedade e a caixa de coleta permanente localizada na recepção do edifício sede da Real Grandeza, registraram somente nos últimos três anos (2006/2007 e 2008), um total de 50.346 (cinquenta mil trezentos e quarenta e seis) itens doados, entre alimentos, materiais de

limpeza e de higiene, eletrodomésticos, móveis, calçados e roupas.

Campanhas e eventos

Encontro com a Saúde – evento realizado em parceria com a Gerência de Saúde reunindo Participantes, Assistidos e Empregados da FRG, com palestras sobre prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida. A programação incluiu apresentação do grupo de teatro Real em Cena, com a peça “Alegria no coração é a melhor prevenção” e debate com o médico convidado Carlos Augusto Marins, no auditório do edifício sede da FRG.

Campanhas de Doação de Sangue - Campanha quadrimestral de incentivo à doação de sangue, foi realizada no Escritório Central de FURNAS, em parceria com o Hemorio, que durante três dias consecutivos coletou sangue dos doadores voluntários de Furnas, Real Grandeza, Caefe.

Semana de Alimentação Saudável - Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, foram realizadas palestras sobre alimentação saudável – reaproveitamento de alimentos (uso de cascas e talos) com degustação na FRG e em comunidades carentes apoiadas pelo programa no Rio de Janeiro.

Semana em Homenagem à Mulher – Realização de palestras, e apresentação de filmes e do

grupo de teatro Real em Cena, uma parceria com Furnas e Caefe.

Arraiá da Solidariedade Real Grandeza – realizado há seis anos no edifício sede da Real Grandeza com objetivo de arrecadar doações e recursos para o Centro Social Ana Vieira Pinto, que atende a idosos e vítimas de AVC residentes na Comunidade Santa Marta em Botafogo – RJ.

Campanha Mc Dia Feliz na Real Grandeza – realizado pelo nono ano consecutivo na FRG, no mês de agosto, para arrecadação de recursos para a Casa Ronald Mc Donald que atende crianças carentes com câncer.

Concurso Nacional O COEP e a Escola Caminhando Juntos na Construção da Cidadania - Criado em 2001, o projeto agrega alunos do 4º ao 9º ano de escolas Municipais, Estaduais, Federais e Particulares de todo o país. O Concurso busca a mobilização e conscientização de jovens em todo Brasil. O tema escolhido teve como objetivo despertar os estudantes para promoverem iniciativas voltadas à promoção dos 8 objetivos do milênio, por meio de debates, concursos e outras atividades envolvendo as escolas e as comunidades onde vivem. A Fundação Real Grandeza, participa há cinco anos da comissão organizadora do projeto.

I Feira de Projetos Sociais da Real Grandeza (evento trimestral) - Exposição para venda, no edifício sede da Fundação, de produtos artesanais

feitos com retalhos, sucatas e materiais recicláveis, confeccionados por integrantes de Projetos Sociais apoiados pela Fundação, entre eles: Costurando Ideais, Mulheres de Tubiacanga, Tecer e Crescer e Guardiões do Mar.

Real em Cena

O Grupo de teatro da Real grandeza, composto por Assistidos, empregados da Fundação e de Furnas, vem se destacando interna e externamente, mantendo-se como o principal projeto de voluntariado da Fundação. Com uma média de 20 apresentações anuais em orfanatos, asilos, hospitais, escolas, comunidades, praças públicas, empresas e na sede da Real Grandeza e de Furnas, o grupo tem levado cultura, lazer e informação para mais de 2.000 pessoas por ano.

Espectáculos infantis e adultos tratam da importância da preservação do meio ambiente, reciclagem, prevenção de DST/AIDS, câncer e doação de sangue. Tudo com muito humor, ponto forte do grupo.

A Real Grandeza faz parte da Comissão Técnica AD-HOC Responsabilidade Social / Sustentabilidade.

Composição da Administração

Conselho Deliberativo

Membros Efetivos

Wilson Neves dos Santos – Presidente
Victor Albano da Silva Esteves
Francisco Carlos Schemberg
Geovah Ubirajara A. Machado
Horácio de Oliveira

Membros Suplentes

Edson Franco Belga de Medeiros
Attila de Castro
Pedro de Oliveira Trotta
Roberto Kurrik

A PARTIR DE 23/01/2008

Membros Efetivos

Wilson Neves dos Santos – Presidente
Enio Silveira Junior
Victor Albano da Silva Esteves
Francisco Carlos Schemberg
Geovah Ubirajara A. Machado
Horácio de Oliveira

Membros Suplentes

Edson Franco Belga de Medeiros
Ronaldo Nahar Neder
Attila de Castro
Pedro de Oliveira Trotta
Roberto Kurrik

A PARTIR DE 20/02/2008

Membros Efetivos

Wilson Neves dos Santos – Presidente
Enio Silveira Junio
Victor Albano da Silva Esteves
Francisco Carlos Schemberg
Geovah Ubirajara A. Machado
Horácio de Oliveira

Membros Suplentes

Edson Franco Belga de Medeiros
Ronaldo Nahar Neder
Marcus Vinicius Vaz
Attila de Castro
Pedro de Oliveira Trotta
Roberto Kurrik

A PARTIR DE 18/06/2008

Membros Efetivos

Victor Albano da Silva Esteves – Presidente
Enio Silveira Junior
Wilson Neves dos Santos
Francisco Carlos Schemberg
Geovah Ubirajara A. Machado
Horácio de Oliveira

Membros Suplentes

Ronaldo Nahar Neder
Marcus Vinicius Vaz
Edson Franco Belga de Medeiros
Attila de Castro
Pedro de Oliveira Trotta
Roberto Kurrik

Conselho Fiscal

ATÉ 25/03/2008

Membros Efetivos

Paulo Roberto de Figueiredo – Presidente
José Cícero Jorge Carvalhal
Nestor Domingos Rodrigues
Caio Pompeu de S. Brasil Neto

Membros Suplentes

Adilson dos Santos Carreira
Miguel Nunes do Nascimento Filho
Sérgio Augusto Terra
Maria Cristina Moreira Rego

A PARTIR DE 26/03/2008

Membros Efetivos

Julio Souza Reis – Presidente
Nelson Bonifácio Pereira
Nestor Domingos Rodrigues
Caio Pompeu de S. Brasil Neto

Membros Suplentes

Luiz Alves do Prado
Willy Corrêa Ramos
Sérgio Augusto Terra
Maria Cristina Moreira Rego

Diretoria Executiva

Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor-Presidente

Ricardo Carneiro G. Nogueira
Diretor de Investimentos

Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Seguridade

Celso Antonio Guimarães
Diretor de Administração e Finanças

Alzira Silva de Souza
Diretora-Ouvidora



Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22.271-100
Telefone: (21) 2528-6800
www.frg.com.br e-mail: grp@frg.com.br